

O PAPEL DO CONFUCIONISMO NA EDUCAÇÃO DA DINASTIA NGUYEN NO VIETNÃ NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XIX

EL PAPEL DEL CONFUCIANISMO EN LA EDUCACIÓN DE LA DINASTÍA NGUYEN EN VIETNAM EN LA PRIMERA MITAD DEL SIGLO XIX

THE ROLE OF CONFUCIANISM IN EDUCATION OF THE NGUYEN DYNASTY IN VIETNAM IN THE FIRST HALF OF THE 19TH CENTURY

Pham THI LAN¹

RESUMO: A educação na dinastia Nguyen é uma expressão da função cultural geral da doutrina confucionista. O clássico dos três caracteres diz: "Jade que não foi polida não pode ser usada. A pessoa que não estudou não pode conhecer a justiça". Confúcio foi o primeiro educador particular na China antiga a abrir uma escola com o espírito de "ensinar incansavelmente", a fim de formar pessoas instruídas e pioneiras para estabelecer a ordem social e construir o modelo social ideal. Como resultado, o sistema educacional tem melhorado cada vez mais e os exames acadêmicos bastante rígidos têm selecionado com sucesso muitos talentos dignos de serem "a vitalidade da nação". Este artigo se concentra na discussão do papel do confucionismo na educação moral e na educação acadêmica, que tem significado teórico e prático no contexto atual e, portanto, precisa ser esclarecido nas novas condições históricas.

PALAVRAS-CHAVE: Confucionismo. Educação moral. Educação acadêmica. Dinastia Nguyen. Sociedade.

RESUMEN: *La educación en la dinastía Nguyen es una expresión de la función cultural general de la doctrina confuciana. El clásico de tres caracteres dice: "El jade que no ha sido pulido no se puede usar. La persona que no ha estudiado no puede conocer la rectitud". Confucio fue el primer educador privado en la antigua China en abrir una escuela con el espíritu de "enseñar incansablemente" a fin de capacitar a personas conocedoras y pioneras para establecer el orden social y construir el modelo social ideal. Como resultado, el sistema educativo se ha mejorado cada vez más y los exámenes académicos bastante estrictos han seleccionado con éxito muchos talentos dignos de ser "la vitalidad de la nación". Este artículo se centra en discutir el papel del confucianismo en la educación moral y la educación académica, que tiene un significado tanto teórico como práctico en el contexto actual y, por lo tanto, requiere ser esclarecido en las nuevas condiciones históricas.*

PALABRAS CLAVE: *Confucianismo. Educación moral. Educación académica. Dinastía Nguyen. Sociedad.*

¹ Universidade Industrial da Cidade de Ho Chi Minh, Cidade de Ho Chi Minh – Vietnã. Doutorado, Faculdade de Teoria Política. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0127-9328>. E-mail: phamthilan_llct@iuh.edu.vn

ABSTRACT: *Education in the Nguyen dynasty is an expression of the general cultural function of Confucian doctrine. The Three Character Classic says: "Jade that has not been polished cannot be used. Person that has not studied cannot know righteousness". Confucius was the first private educator in ancient China to open a school with the spirit of "teaching tirelessly" in order to train knowledgeable and pioneering people to establish social order and build the ideal social model. As a result, the education system has been increasingly improved, and the rather strict academic examinations have successfully selected many talents worthy of being "the vitality of the nation". This article focuses on discussing the role of Confucianism in moral education and academic education which has both theoretical and practical significance in today's context, and thus requires to be shed light on in the new historical conditions contribute to the cause of education in Vietnam.*

KEYWORDS: *Confucianism. Moral education. Academic education. Nguyen dynasty. Society.*

Introdução

O papel do confucionismo na educação moral para o povo foi cada vez mais valorizado e prestado atenção pelos reis Nguyen. Eles exploraram, promoveram e aproveitaram completamente a *piiedade filial* para governar as pessoas. Eles encorajaram seus oficiais da corte a descobrir e encaminhar ao rei pessoas que são filiais aos mais velhos e que cuidam dos mais novos ao rei em troca de recompensas. Tu Duc apresentou uma definição de lealdade e piedade filial para seus funcionários usarem como padrão da seguinte forma: Os filhos são obrigados a venerar seus pais quando eles falecem; os netos têm o dever de cuidar dos avós, garantir que tenham comida e lugar para dormir, que cuidem de sua saúde, que sejam atendidos quando vivos e enterrados quando mortos.

A dinastia Nguyen contou com o confucionismo para doutrinar e fortalecer o vínculo estreito entre os membros da mesma família ou clã. O confucionismo exige amor e cuidado um pelo outro e incentiva as pessoas a preservar a honra e promover as tradições de sua família. Os códigos de conduta diários e os ensinamentos dos antepassados são todos transmitidos aos seus descendentes, ajudando ainda mais a aprofundar as relações familiares. Portanto, a educação moral e a educação e o exame acadêmico foram focados e receberam atenção especial da dinastia Nguyen na construção da sociedade e na tranquilidade do povo.

Como doutrina sócio filosófica, no que diz respeito ao desempenho de seu papel social na história, o confucionismo tem aspectos positivos que nos ajudarão a encontrar medidas adequadas para promover seus valores e superar suas limitações, a fim de construir "uma cultura avançada imbuída de identidade nacional" em o atual contexto de integração e desenvolvimento em nosso país hoje.

Metodologia

Os métodos utilizados principalmente neste artigo são: método histórico e lógico; análise e síntese; abordagem sistemática, comparação, combinação de teoria, prática etc., a fim de esclarecer o papel social do confucionismo na educação moral e na educação acadêmica e exame da dinastia Nguyen na primeira metade do século XIX.

Os métodos de pesquisa são usados para sistematizar e generalizar perspectivas e princípios que direcionam o uso de métodos em atividades cognitivas e práticas para alcançar resultados ótimos. Eles também têm significado teórico no sistema de métodos.

Revisão da literatura

Tran Van Giau (1988) em *Filosofia e Pensamento* analisou e esclareceu a introdução do Confucionismo no Vietnã em diferentes caminhos que se estendem por diferentes dinastias feudais vietnamitas, bem como como os conteúdos mais comuns e básicos do Confucionismo foram formados e desenvolvidos em seu processo histórico. Segundo o autor, o confucionismo em cada período, dependendo da política dominante de cada dinastia feudal, tomou direções diferentes e até mesmo contraditórias. No entanto, todos compartilham os conceitos de vínculos e virtudes em comum. Finalmente, o autor discutiu o confucionismo vietnamita no século XIX, incluindo quatro questões básicas: a visão do Caminho do Céu, a visão da história, da moralidade e da regra da virtude, na qual a moralidade é a ideia principal do confucionismo. Acreditamos que três laços fundamentais são uma simplificação por Dong Zhongshu (179 - 104 AC) das relações interpessoais propostas por Confúcio e Mencius, enquanto cinco virtudes constantes (benevolência, retidão, propriedade, sabedoria e veracidade) também são selecionadas a partir das categorias morais propostas pelo Confucionismo como as chamadas cinco normas morais imutáveis. Então, essas normas cobrem todas as outras categorias morais do Confucionismo? Esta pergunta não foi claramente respondida.

Nguyen Tien Cuong (1991) *O desenvolvimento da educação acadêmica e exame no Vietnã feudal*. A autora disse que, a partir da situação social confusa e do conceito de natureza humana, os fundadores do confucionismo construíram uma doutrina relativamente completa e sistemática de propósito, assunto, conteúdo e método de educação. Tudo isso com o objetivo de formar pessoas com bom caráter moral baseado na imagem ideal pintada pelo confucionismo para participar da política. O autor também falou sobre as regras dos exames acadêmicos no Vietnã naquela época.

Phan Huy Le (2012) *Uma abordagem parcial da história e da cultura do Vietnã*. O livro

falava sobre as políticas de terra de Dai Viet na dinastia Primal Le, incluindo terras dadas como presentes a oficiais de justiça e nobres, terras estatais em vilas e terras pertencentes a agricultores, a partir das quais foi desenvolvida a política de propriedade privada de terras. A autora também discutiu a educação acadêmica e o exame neste período. Devido às necessidades de desenvolvimento da burocracia, a dinastia Le desenvolveu e expandiu a educação acadêmica e os exames para treinar as inteligências confucionistas a trabalharem como funcionários da monarquia centralizada. Como o livro é uma monografia na história, o papel do confucionismo na ideologia, educação e exame ainda não está claro.

De acordo com Nguyen Van Tinh (1997), *A educação confucionista* falava sobre a educação acadêmica e os exames e os funcionários da corte da dinastia Nguyen. Em sua opinião, a educação acadêmica e o exame da dinastia Nguyen haviam se tornado obsoletos, produzindo assim funcionários menos talentosos. Entretanto, para fomentar e utilizar ativamente os talentos em atividades práticas, a dinastia Nguyen também tinha muitas políticas e medidas positivas no treinamento e seleção de pessoas talentosas através de exames, recrutamentos oficiais e nomeações. Finalmente, o autor disse que a educação e os exames confucionistas ajudaram a assegurar que todos pudessem aprender, e seu propósito de socializar a educação contribuiu para a estabilidade e a segurança da vida social.

Memorando da Conferência Científica (2000) "*A cultura vietnamita na dinastia Nguyen*". Neste memorando, há alguns relatórios sobre a lei na dinastia Nguyen, que concordam que a lei naquela época era fortemente influenciada pela da dinastia Qing, portanto tinha muitos pontos duros, assim como punições severas, extremas e primitivas para os infratores para promover o poder absoluto da corte real.

Para Nguyen Tai Thu (1997), *O confucionismo e o confucionismo no Vietnã* concentraram-se na análise do conteúdo principal do confucionismo e de seu papel na história da ideologia vietnamita, especialmente na época da dinastia Later Le e da dinastia Nguyen, quando esta desempenhou um papel dominante.

Resultados e discussão

Uma visão geral da cultura e da ideologia social na dinastia Nguyen

Sobre a cultura

Na dinastia Nguyen, a educação e os exames de Confúcio foram restaurados; os estudiosos de Confúcio cresceram em número e se tornaram a principal força na literatura escrita deste período. As obras literárias escritas em chinês e o roteiro Nom continuaram a ser

desenvolvidos.

Depois de ascender ao trono, Gia Long pretendia reorganizar a educação acadêmica e os exames; mas foi somente em 1807 que foram promulgados os regulamentos para os exames imperiais provinciais. Em 1822, foi realizado o primeiro exame metropolitano, e em 1829, Minh Mang ordenou que se acrescentasse o doutorado de Terceira Classe ao sistema de graduação acadêmica. A partir de 1803, o Colégio Imperial foi transferido para Hue, e o conteúdo do material didático não teve mudanças. A educação acadêmica e os exames na dinastia Nguyen declinaram em muitos aspectos em comparação com as dinastias anteriores. Entretanto, um novo ponto notável é que em 1836, Minh Mang estabeleceu "*Tu dich quan*" - uma escola onde são ensinadas línguas estrangeiras (francês, siamês etc.) (QUYNH, 1988).

Sobre ideologia

Quase 400 anos antes do reinado de Gia Long, o confucionismo havia ocupado a posição mais importante na vida política da dinastia Primal Le. Graças à política monopolista confucionista, sob o reinado de Le Thanh Tong, o país era próspero, e a corte feudal foi capaz de construir um estado forte. Portanto, voltando ao modelo de estado monárquico oriental, Gia Long seguiu o caminho de estabelecer a corte real e definiu claramente sua maneira de governar o país, combinando os ensinamentos confucionistas de um Estado de virtude e de um Estado de direito.

O domínio do confucionismo na dinastia Nguyen, em essência, é o retorno da posição dominante na estratégia de governança do país ao confucionismo. Como o Confucionismo chegou a ser dominante é semelhante ao da dinastia Primal Le, ou seja, não permitir que o budismo e o taoísmo se envolvam na política. O domínio confucionista valoriza muito o poder do governante, construindo e implementando o sistema legal com base na transformação dos padrões morais confucionistas em lei. As ofensas relacionadas com a moral são claramente declaradas em Hoang trieu luat le, ou Código Longo de Gia.

A dinastia Nguyen também compilou grandes e valiosos livros de história, tais como *Cronologia da história vietnamita (Kham dinh Viet su thong giam cuong muc)*, *Verdadeiros registros do Grande Sul (Dai Nam thuc luc - Tien bien va Chinh bien)*, *Estatutos e Regulamentos Coletados do Grande Sul (Kham dinh Dai Nam hoi dien su le)*, *Resumo dos Regulamentos da Corte Real (Quoc trieu dieu le luoc bien)*, etc. Muitos livros geográficos importantes sobre a história da geografia vietnamita também foram compilados, tais como *Geografia do Reino Unido Viet (Hoang viet thong nhat du dia chi)*, *Livro de Geografia de Phuong Dinh (Phuong Dinh du dia chi)*, *Geografia do Reino Unido Dai Nam (Dai Nam nhat*

thong chi), etc. Obras de geografia local também se tornaram populares, como *Geografia de Nghe An (Nghe An ky)*, *Geografia e Terra do Norte (Kinh Bac phong tho ky)*, *Geografia de Son Tay (Son Tay chi)*, *Geografia de Ninh Binh (Ninh Binh chi)*, etc. Em geral, desde a forma de compilar os livros de história até a apresentação dos principais conteúdos nos livros citados acima, tudo partiu do ponto de vista ortodoxo do confucionismo; portanto, para proteger os interesses do regime reinante, muitos eventos históricos foram deturpados.

Em termos de espiritualidade, a dinastia Nguyen prestou atenção à organização de cerimônias de adoração ao Céu, à Terra e aos Deuses. Como Gia Long afirmou que ele subiu ao trono devido ao Mandato do Céu, a partir de seu tempo, cerimônias de sacrifício ao Céu aconteceram regularmente. Por exemplo, no ano do Gato (1807), no dia do Gato, "uma cerimônia de sacrifícios ao Céu e à Terra foi realizada na Nam Giao Esplanade. No dia da cerimônia, o rei, usando um chapéu bordado com nove dragões, um manto amarelo, um cinto de jade e um sobretudo dourado, subiu até a esplanada para iniciar a cerimônia. Os funcionários da corte que assistiram ao sacrifício estavam todos vestidos com uniformes da corte" (NGUYEN, 1963). No ano do Dragão (1808), no dia do Cão, "a construção do Templo da Literatura foi concluída para adorar Confúcio. Os templos literários locais também foram ordenados para colocar a estátua de Confúcio no templo para adoração" (NGUYEN, 1963). Cerimônias de sacrifícios ao céu e deuses são a prova de que a doutrina do "Mandato do Céu" tinha dominado a visão do mundo do chefe da dinastia.

Na época de Minh Mang, essas cerimônias eram realizadas regularmente, especialmente quando havia desastres naturais e epidemias. Está escrito em Verdadeiros Registros do Grande Sul - Registros Principais que: No ano do Cão (1826), o rei estava preocupado com a prosperidade de seu povo. Um dia, ele próprio realizou uma cerimônia em frente ao Palácio Trung Hoa e rezou por chuva. No dia seguinte, choveu muito. Do palácio, o rei inclinou a cabeça para agradecer aos céus e ordenou que seus oficiais preparassem oferendas para santuários para demonstrar sua gratidão (NGUYEN, 1964). Cerimônias de sacrifícios ao céu e deuses na dinastia Nguyen são vistas regularmente, o que reflete a apreciação dos primeiros reis Nguyen pela doutrina confucionista do "Mandato do Céu". Não só isso, mas os reis também seguiram as regras da dinastia Qing na condução das cerimônias.

No *Regulamento de Alfândega da Aldeia e Comuna (Dieu le huong dang)*, a dinastia Nguyen recomendou que as pessoas da Terra Exterior vissem o rei (o monarca) como o Buda vivo, e seus pais como os Budas que os deram à luz. Isto não era um apelo à conversão religiosa, mas um aviso ao povo sobre superstição, algo de que Confúcio não falava (coisas estranhas, façanhas de força, desordem e seres espirituais). Esse regulamento dizia:

De agora em diante, as pessoas só devem pedir remédios se estiverem doentes, ter cuidado em suas viagens e, o mais importante, não devem acreditar e ouvir os homens maus para realizar cerimônias sem sentido. Sacerdotes e médiuns também não são permitidos praticar para prevenir desastres. Aqueles que mantêm estes hábitos serão severamente punidos (NGUYEN, 1963, tradução nossa).

Por isso, o domínio do confucionismo está associado com as políticas anti-budismo e taoísmo. O *Regulamento de Alfândega da Aldeia e Comuna* considera formas de rezar, entrar em transe, feitiços e magia, etc., dessas religiões como superstições. Enquanto isso, rezar e organizar cerimônias de sacrifício ao céu são consideradas legítimas.

O papel do confucionismo na educação moral

Segundo Confúcio, a moral só tem poder duradouro quando é reforçada por códigos e regras de conduta na vida cotidiana das pessoas. *Os Quatro Livros e Cinco Clássicos* são resumos sistemáticos dessas regras. Como se vestir, andar, falar e cumprimentar foram todos meticulosamente regulamentados. Os fundadores do confucionismo estavam particularmente preocupados com as relações interpessoais, ou seja, cinco relações.

Em *Relações Humanas*, Confúcio exigia que a relação entre um governante e seus ministros fosse baseada na benevolência e na lealdade. Isso significa que um governante deve ser benevolente, ter compaixão pelas pessoas e saber distinguir as pessoas boas das más para amá-las e odiá-las de uma forma legítima. Benevolência também significa respeito e empatia, ou seja, colocar-se no lugar dos outros para saber o que deve ser feito para ajudá-los, e nunca fazer aos outros o que não se quer que seja feito a ele. Confúcio também considera a piedade filial e o amor fraterno como a raiz da benevolência, pois estas duas categorias radicam na família, onde uma pessoa nasce e amadurece gradualmente em uma pessoa social, e então sua responsabilidade não é apenas ser filial a seus pais, respeitando seus irmãos mais velhos e cuidando de seus irmãos mais novos, mas também ser leal e fiel a seu governante. Portanto, semelhante à dinastia Later Le, a piedade filial e o amor fraterno também foram considerados os núcleos morais do pensamento humano. O confucionismo, graças a seu argumento ideológico humanista a partir destas duas categorias, transforma seus aspectos "úteis" na forma de governar o país. A função humanizadora do confucionismo fez com que o conteúdo ideológico profundamente humanista fosse reconhecido pela humanidade.

Desde o início da dinastia, Gia Long enfatizou muito o confucionismo, usando-o para modificar os costumes e unificar a cultura em todo o país. Lealdade, piedade filial e propriedade também são os critérios mais básicos nos quais Gia Long confiava para usar as pessoas.

De acordo com Minh Mang, os seres humanos nascem de boa natureza, portanto, é dever do homem preservar essa semente de bondade através do aprendizado de ser humano. E para se tornar humano, segundo Minh Mang, a educação é muito necessária. É um processo que requer muito esforço e persistência do homem. Portanto, o propósito de viver como Minh Mang acreditava é aprender a ser humano, a seguir o bom caminho dado pelo céu e evitar as más ações para ter uma boa vida.

No pensamento de Minh Mang, as pessoas que fazem o bem gozarão de felicidade; a bondade é a raiz da bênção:

Uma coisa boa feita hoje e outra amanhã enriquecerão sua virtude. Então, naturalmente, você estará a salvo de infelizes incidentes e desastres e receberá muitas bênçãos. Se suas boas ações ainda estão por recompensar, não se preocupe, pois seus descendentes também serão abençoados e prósperos (NGUYEN, 1962, tradução nossa).

O confucionismo e a doutrina de Mencius sustentam ambos a ideia de humanidade. Todos os códigos de conduta estão em vigor para distinguir entre humanos e animais. Mesmo as cerimônias de sacrifício também são estritamente regulamentadas e não podem ser alteradas arbitrariamente. Em "Discussão da Moralidade" (Dao bien), Tu Duc disse:

[...] O Céu é o ser supremo, portanto, não se pode realizar uma cerimônia de sacrifício ao Paraíso se ele não for o filho do Céu. As pessoas comuns também clamam e rezam ao céu quando sofrem, isso também é respeitar o céu, mas não ousam ir além para realizar uma cerimônia de sacrifício ao céu... Existem 10 tipos de cerimônias para mostrar o caminho dos deuses, a relação entre um governante e seus ministros, entre um pai e seu filho, assim como a distinção entre o nascido alto e o nascido baixo, e entre marido e mulher, para ver a justiça, o lugar das pessoas e a ordem das posições superiores e subordinadas. Caso contrário, o homem não teria valor e estaria mais próximo dos animais. (INSTITUTE OF PHILOSOPHY, 1972, tradução nossa).

Esta é também a chave para determinar a função humanística do confucionismo, pois, afinal, a questão é como o ser humano se distingue dos animais, como afirma Mencius quando se trata de relações interpessoais.

Ao educar as pessoas, a dinastia Nguyen sempre defendeu o conceito de *Mandato do Céu*. Todos os reis Nguyen afirmaram a legitimidade da dinastia como seguindo o Mandato dos Céus. Portanto, mais do que nunca, a classe dominante da dinastia Nguyen sempre educou as pessoas para deixá-las acreditar nesse conceito "sem dúvida". A ideia do Céu e do Mandato do Céu foi originalmente introduzida por Confúcio e Mencius e posteriormente justificada por Dong Zhongshu com fundamentos teóricos. Assim, o rei é o filho do céu que recebe o comando divino para educar o povo. Isto foi enfatizado por Minh Mang e outros pensadores

contemporâneos. O grande poeta Nguyen Du, um estudioso da Terra Exterior que esteve presente nos primeiros dias do estabelecimento da dinastia Nguyen propôs a visão do "conflito entre talento e destino" e até o desenvolveu para a chamada "lei da vida": O mandato dos céus é difícil de mudar, portanto, aqueles que levantam o povo devem fazer algo para acalmá-los e confortá-los quando sofrem. Portanto, os pensadores, especialmente os reis com alto nível de educação confucionista, souberam tirar proveito de todas as possibilidades para apaziguar o povo, pedindo a seus subordinados que tivessem compaixão pelo povo como sua principal responsabilidade. Minh Mang chegou mesmo a considerar a ignorância dos funcionários da corte diante da miséria do povo como um crime que precisa ser severamente punido: "... qualquer funcionário que só pode sentar e ver as pessoas sofrendo de fome e frio está traindo meu amor pelo povo. Ele não só seria culpado de ser indigno de sua posição, mas também merece a ofensa de abandonar as pessoas" (NGUYEN, 2010).

Com isso em mente, através da reverência ao Céu, o homem realiza sua boa natureza e assim presta atenção para preservá-la. O objetivo disto é educar as pessoas para que tenham bom caráter moral. É também como a moral se forma em cada pessoa e se expande para toda a sociedade, criando ordem e disciplina.

Por outro lado, quando se trata de veracidade, Minh Mang acreditava que tanto um rei quanto seus súditos devem ser fiéis, que suas palavras e ações devem ser consistentes:

Cada palavra e cada ação de um rei será examinada pelo Céu e pela Terra. Agora, o decreto de deificação foi emitido por 5 ou 6 meses sem ter sido seguido. Você não pode guardar suas palavras para o povo, como pode guardar suas palavras para os deuses e espíritos? Isto deve ser discutido imediatamente com outros altos funcionários (NGUYEN, 2007, tradução nossa).

Minh Mang também estabeleceu padrões específicos para ser humano, estabelecendo o fundamento moral para cada pessoa na dinastia Nguyen. Especificamente, em 1834, ele promulgou 10 mandamentos:

Sustentar a ética: retidão entre governante e ministro, apreço entre pai e filho, distinção entre marido e mulher, hierarquia entre irmãos, confiança entre amigos. Em particular, os funcionários judiciais devem observar o direito público e fazer seus trabalhos com todo o coração; os estudiosos devem estudar muito; os soldados devem praticar muito; os funcionários públicos devem respeitar a lei e não devem ganhar o interesse dos cidadãos; os filhos devem respeitar e ser filiais de seus pais; marido e mulher devem estar em harmonia; os irmãos devem respeitar e cuidar um do outro; e os amigos devem confiar um no outro. *Manter o coração justo*: manter a benevolência, a propriedade e a sabedoria; os ricos não devem ser arrogantes, os pobres não devem ter más intenções; ficar longe de maus hábitos; evitar maus atos e palavras desonestas. *Cuidar da própria carreira*: melhorar diligentemente a

própria profissão. *Preferir poupar*: evitar o luxo e o desperdício, comer e beber com moderação. *Manter-se fiel*: cuidar dos parentes, relacionar-se com os vizinhos, respeitar os mais velhos e valorizar os jovens, os ricos não desprezar ou tirar vantagem dos pobres; sem mentiras, sem males, sem contendas. *Ensinar às crianças a verdadeira maneira de aprender*: Aprender é aprender a ser humano. Ser humano é ser filial, respeitoso, benevolente e justo. Sem fornicação. *Observar cuidadosamente a lei estatal*: evitar infringir a lei. *Ser bondoso*: muitas vezes fazer boas ações (piedade filial, amor fraterno, lealdade, veracidade, benevolência, retidão, propriedade, sabedoria) (NGUYEN, 2007, tradução nossa).

Minh Mang também se referiu ao chamado mundo virtuoso quando se trata do papel de cultivar e praticar ao longo do caminho do bem. De acordo com ele, Minh,

uma pessoa deve ser filial, respeitosa e trabalhadora. Ele deve manter a propriedade, a retidão e a decência em seu coração. Com o tempo, sua alma se tornará pura e ele se aproximará do mundo virtuoso. Ele pode tornar-se uma pessoa de talento e virtude e trazer honra à sua família; ou pelo menos ser uma pessoa honesta que seja capaz de continuar as boas tradições. (NGUYEN, 2007, tradução nossa).

Assim, o mundo virtuoso da perspectiva de Minh Mang não é algo divino e transcendental, mas o futuro criado por pessoas que cultivam sua moralidade. Esse mundo pode ser considerado uma vida humana moral.

Ao discutir o pensamento humanista de Cao Ba Quat (1809-1855), o pesquisador Nguyen Minh Tuong escreveu: "Os pobres e trabalhadores agricultores da poesia de Cao Ba Quat são lamentáveis, porque é isso que ele mesmo experimentou" (TUONG, 2010). Portanto, o pensamento humanista de Cao Ba Quat é frequentemente sobre pessoas que sofrem quando "arroz e lenha são tão valiosos quanto pérola e canela"; muitos deles têm que buscar o sustento em outras regiões e, portanto, em sua opinião, precisam ser simpatizantes. Du Fu (712-770), o poeta chinês da dinastia Tang escreveu certa vez: "Se eu pudesse conseguir uma mansão com milhares de quartos/A grande abrigo para todos os estudiosos do mundo, juntos na alegria" (TUONG, 2010). Da mesma forma, no poema *Encontrando um homem faminto na estrada (Dao phung nga phu)*, Cao Ba Quat escreveu sobre um jovem que, apesar de ser alfabetizado e ter uma ocupação, perdeu seu lugar na capital e foi forçado a retornar à sua cidade natal; no entanto, "o caminho de volta, bem como o caminho da vida, tornaram-se borrados": "À deriva no caminho de casa/Vendo nada além das nuvens sombrias" (TUONG, 2010).

Pode-se dizer que, sob o reinado da dinastia Nguyen, o confucionismo é considerado o fundamento da filosofia moral. Em termos de construção moral, ele mantém as conexões tradicionais e acumula muita experiência histórica. Educar as pessoas para entender e seguir é uma parte importante da cultura tradicional, que tem relativa independência e herda da história.

O objetivo final da moralidade confucionista é servir ao governo do país e à paz do mundo.

O papel do confucionismo na educação acadêmica e nos exames

Para restaurar a educação acadêmica e os exames que haviam estagnado devido a guerras anteriores, a dinastia Nguyen rapidamente reforçou o sistema de escolas em diferentes níveis. Similar aos séculos anteriores, o modelo escolar desta época consistia em escolas públicas administradas pelo Estado e escolas privadas. Depois que Gia Long mudou a capital para Phu Xuan, em 1803, o Colégio Imperial foi transferido para a nova capital após mais de 7 séculos de permanência na cidade de Thang Long. Naquele ano, o Rei Gia Long nomeou um Supervisor Chefe e um Supervisor Chefe Adjunto para supervisionar o estudo no Colégio Imperial. Em 1821, o Rei Minh Mang removeu esses dois cargos e nomeou um Chefe de primeira classe, de 1ª categoria; e dois Decanos de Estudos de segunda categoria, de 4ª categoria, para monitorar o Colégio. A partir do reinado de Minh Mang (1820-1841), dois altos funcionários também foram nomeados para se revezarem como administradores do Colégio.

Junto com a melhoria da qualidade do treinamento no Colégio Imperial, a dinastia Nguyen também expandiu ativamente a rede de escolas em diferentes níveis de Norte a Sul, bem como os conteúdos regulados de educação: Em geral, o currículo é principalmente sobre os conteúdos dos Quatro Livros e Cinco Clássicos. Em termos de exame acadêmico, o Nguyen herdou a organização e o conteúdo do exame das dinastias anteriores. Quanto à Avaliação e ao Exame Imperial Provincial, aqueles que desejam participar do exame provincial devem ter seus antecedentes familiares e caráter moral certificados pelos chefes de comunas, bem como passar na avaliação. A avaliação é quase tão rigorosa e difícil como um exame, para descartar aqueles que não são qualificados o suficiente para o exame provincial.

Assim, os primeiros reis da dinastia Nguyen gradualmente colocaram em forma a educação confucionista. A corte real prestou atenção, revisou e melhorou a organização dos locais de exame, estrutura dos exames, método de classificação e políticas tanto para professores quanto para alunos. Portanto, a educação e os exames confucionistas contribuíram significativamente para a consolidação da ideologia confucionista na vida social.

No início da dinastia, o rei Gia Long não era confiável para os estudiosos, de modo que seus funcionários da corte eram, em sua maioria, aqueles que não haviam participado de nenhum exame acadêmico. Por outro lado, os estudiosos da Terra Exterior não queriam se submeter à dinastia Nguyen, que uma vez foi vista nos primeiros dias do reinado de Quang Trung, porque a ortodoxia do confucionismo tinha sido profundamente enraizada em seus pensamentos. Esse fato obrigou Gia Long a continuar a promover o papel do Confucionismo

na vida social mental e gradualmente aliviou o complexo de inferioridade entre os estudiosos da dinastia anterior. O pensamento de Gia Long sobre educação tinha assim aspectos positivos e é considerado

o mais sistemático e consistente para reverenciar o Confucionismo e tomá-lo como um pilar para unir a cultura e a ideologia da nação. Gia Long implementou políticas síncronas e consistentes de cultura, religião e educação. Graças a isso, a cultura e a educação na dinastia Nguyen gradualmente entraram na órbita do Confucionismo e floresceram, criando bases sólidas para um forte desenvolvimento nas etapas posteriores. (LAN, 2007, tradução nossa).

Na época de Minh Mang, desde o primeiro ano de seu reinado, as palavras "verdadeiro talento" foram repetidas muitas vezes. De acordo com ele,

Pessoas talentosas são bens valiosos do Estado. Portanto, a corte real precisa ter muitos bons estudiosos, o campo não deve omitir homens bons que possam me apoiar para governar o país e educar as pessoas. Todos os funcionários são responsáveis por nomear pessoas instruídas, bondosas e justas para o Ministério do Pessoal, e esta agência me proporá então convocá-los. Dependendo de seus talentos, eles serão nomeados para cargos adequados. Tanto os funcionários civis quanto os militares precisam ter bom caráter moral, portanto, aqueles que são virtuosos devem ser indicados para atender às minhas exigências de pessoas talentosas. (NGUYEN, 2007, tradução nossa).

Assim, Minh Mang usou todas as medidas para atrair pessoas talentosas; ele até mesmo não se importou se elas passaram em algum exame, desde que tivessem tanto conhecimento quanto virtudes. Pode-se dizer que esta é uma visão positiva ao escolher os talentos confucionistas para a base ideológica no governo do país.

Entretanto, Minh Mang também prestou muita atenção aos exames acadêmicos para selecionar estudiosos talentosos e virtuosos. Ele disse:

Desde que ascendi ao trono, só tenho me preocupado em ter pessoas talentosas para me servir. Tenho procurado muito por elas em todo o país para nomeá-las para cargos adequados. Entretanto, ainda há muitos estudantes brilhantes que ainda não foram descobertos, então se exceções não são permitidas, como posso ter homens bons o suficiente para servir o país? De agora em diante, se você conhece alguém que é fluente em clássicos, sabe escrever e fazer contas com proficiência, ou se destaca nas artes marciais, mesmo que ele não tenha sido submetido a nenhum exame, você ainda pode nomeá-lo para o Ministério do Pessoal e Ministério da Guerra para se referir a mim. (NGUYEN, 2007, tradução nossa).

Portanto, o recrutamento de funcionários judiciais através de exames acadêmicos não é apenas para atender às necessidades do aparato de gestão administrativa, mas também tem

realmente refletido a política de abertura de espírito no uso de pessoas.

Na época de Tu Duc, os critérios para avaliar os talentos eram bastante altos: eles deveriam ter conhecimento em outras áreas além de ler livros clássicos ou fazer poemas, e os funcionários podem indicar pessoas talentosas, quer tenham passado por algum exame. Portanto, quando se fala de educação acadêmica e exame sob o reinado de Tu Duc (o 27º ano), fica registrado na história que

os candidatos expressam sua opinião com base em esboços preparados, portanto é difícil dizer se realmente têm ou não discernimento; se um candidato passa um exame depende do quanto ele sabe sobre literatura clássica; o número de pessoas talentosas encontradas está diminuindo gradualmente, talvez devido a esse motivo (NGUYEN, 1963, tradução nossa)

Tu Duc comentou sobre a situação de aprendizagem na Faculdade Imperial em Hue, da seguinte forma:

Recentemente, os professores estão se considerando oficiais, portanto seus ensinamentos são muito descuidados. Enquanto isso, os alunos não estão trabalhando duro e muito pouco deles passam nos exames. Que vergonha! De agora em diante, você deve realmente se esforçar para fazer seu trabalho. Os professores não devem negligenciar seu dever e os estudantes não devem aprender a ter apenas uma carreira no governo. (NGUYEN, 1963, tradução nossa).

Assim, vê-se que o Rei Tu Duc sempre apreciou muito o confucionismo, cuidou dos exames acadêmicos e realizou novos exames para recrutar pessoas com talento como oficiais. Além disso, ele também manteve discussões sobre livros, história, poesia ou assuntos políticos com seus funcionários. Tu Duc sempre manteve a ideia de aprendizagem prática, prestou atenção à educação e exigiu a introdução de conteúdos práticos no currículo.

Assim, em comparação com as dinastias anteriores, a dinastia Nguyen concentrou-se especialmente na educação acadêmica e nos exames, tornando-a mais organizada e em expansão. Graças a isso, a educação e os exames da dinastia Nguyen produziram um grande número de estudiosos que fizeram grandes contribuições para o renascimento e desenvolvimento da cultura nacional. A política de utilizar pessoas talentosas através da nomeação superou a situação de omissão de talentos, que é um ponto novo e progressivo.

O papel social do confucionismo também demonstra seus valores no exercício da função cultural comum, baseada na educação e no ensino.

A educação acadêmica e os exames destinam-se a treinar pessoas qualificadas tanto em termos de capacidade quanto de caráter moral para participar das atividades do Estado. Entre

os tipos de exames acadêmicos, escrever "argumentos" em essência é para que as autoridades "entendam" melhor os pontos de vista dos candidatos, que vêm de todas as partes do país para participar do exame, trazendo consigo seu estilo de vida e estilo de pensamento e expressando-os no exame. Portanto, após ascender ao trono, o primeiro assunto de interesse de Le Thanh Tong foi promover e aperfeiçoar a política do exame acadêmico:

Se escrever argumentos nos exames dos tribunais (1463-1469) era sobre questões gerais como "a maneira de governar o país dos reis", ou "como governar o país para atrair pessoas talentosas", então por 1472 ou 1475, eles mudaram para "semelhanças e diferenças no significado das histórias, pontos bons e pontos ruins nos assuntos políticos das dinastias, etc.". Estes exames de "novo estilo" exigem que os candidatos tenham não apenas conhecimentos acadêmicos, mas também suas próprias opiniões. (DOAN, 1998, tradução nossa).

Assim, já no século 15, o confucionismo vietnamita, através de exames judiciais e até certo ponto, havia superado o estilo de aprendizagem "não prático" do confucionismo nas dinastias Song e Ming.

Não apenas prestando atenção aos exames acadêmicos, a dinastia Primal Le também realizou exames para verificar as qualificações profissionais dos funcionários. Le Thanh Tong disse uma vez:

Os exames para funcionários devem distinguir os talentos dos sem talentos, melhorando assim a eficiência dos funcionários nas atividades do Estado. No tempo de Shu Yu de Tang, o exame era realizado uma vez a cada três anos para promoção ou despromoção dos funcionários. Na época do Rei Cheng de Zhou, o mesmo foi realizado para determinar recompensa ou punição para os funcionários. Agora, uma lista de funcionários que ocupam seu cargo há pelo menos três anos deve ser apresentada sem atrasos. Se tiverem passado mais de 100 dias sem que essa lista tenha sido apresentada, será aplicada uma penalidade de um quan por pessoa não listada. Quem omitir deliberadamente uma pessoa dessa lista devido a relações pessoais também será punido. (LIEN, 2011, tradução nossa).

Sob o reinado da dinastia Nguyen, a educação acadêmica e os exames eram bastante organizados e rigorosos, com um sistema de nível central a local em todo o país. De enfrentar muitas dificuldades em seus primeiros dias devido ao desinteresse dos estudiosos do Outer Land, a dinastia Nguyen construiu gradualmente um sistema educacional que expandiu os critérios para selecionar pessoas talentosas e melhorou a educação acadêmica. Graças a isso, muitos talentos haviam sido treinados para servir o país, e a todos na sociedade foi garantido o direito de estudar.

Além da educação acadêmica e dos exames, a dinastia Nguyen também se concentrou no registro da história. Muitos livros importantes de história da dinastia Nguyen incluem:

Registros da Unificação do Reino Viet (Hoang Viet nhat thong chi) escritos por Le Quang Dinh em 1806 sobre cidades e estradas de trânsito da Cidadela Hue às localidades, *Geografia do Reino Viet (Hoang Viet du dia chi)* por Phan Huy Chu, *Geografia Completa de Dai Viet (Dai Viet du dia chi toan bien)* escrita por Nguyen Van Sieu e Bui Quy sob o reinado de Tu Duc (1848 - 1883); *Verdadeiros Registros do Grande Sul (Dai Nam thuc luc)*, *Histórias do Grande Sul (Dai Nam liet truyen)*, *Principais Políticas do Reino Minh Menh (Minh Menh chinh yeu)*, *O Texto Anotado Imperialmente Ordenado Refletindo Completamente a História do Reino Viet (Kham dinh Viet su thong giam cuong muc)*, *Principais políticas dos Reinados de Dong Khanh e Khai Dinh (Dong Khanh Khai Dinh chinh yeu)*, *Resumo dos principais eventos da história nacional (Quoc su toat yeu)*, *Os Estatutos e Regulamentos do Grande Sul (Kham dinh Dai Nam Hoi dien su le)*, etc. Em resumo, a dinastia Nguyen tinha feito grandes contribuições para o desenvolvimento da história do país. Estas realizações históricas têm um grande significado para o país.

O confucionismo na dinastia Nguyen contribuiu para criar uma boa tradição de pensamento, moralidade e estilo de vida em consonância com o regime feudal da época. Evocou o senso de responsabilidade, obrigação e sentimentos morais de cada pessoa em relação à comunidade, a ânsia de aprender, a apreciação dos talentos e das pessoas alfabetizadas, o respeito pelos professores e a participação ativa nas atividades sociais. A expansão dos critérios para escolher pessoas a partir de exames provou que os Nguyen haviam tentado fazer pleno uso dos talentos do país.

Conclusão

Pode-se dizer que a educação moral e a educação acadêmica e o exame na dinastia Nguyen foram todos baseados no pensamento e na educação confucionista e tomaram o confucionismo como a ortodoxia. Os reis Nguyen na primeira metade do século XIX estavam todos interessados na educação; eles próprios estavam diretamente envolvidos neste campo para recrutar talentos para uma construção e gestão mais efetiva do aparato estatal. A educação não é apenas um meio de cultivar bons caracteres e sabedoria, mas também a base para desenvolver uma sociedade de aprendizagem e o pessoal chave para o estabelecimento e manutenção da ordem social, em direção à construção de um modelo social ideal.

O objetivo da educação confucionista, em última análise, é treinar as pessoas para terem um estilo de vida e pensamentos saudáveis, melhorando assim a vida social mental. O fundador do confucionismo desejava que a sociedade passasse de brutal a iluminada, primeiramente para

atender à *piedade filial e ao amor fraterno*, o que Confúcio tinha constantemente confirmado. Com isso em mente, a educação moral não se limita em "simpatizar com os outros como nós mesmos", mas também se expandiu para ser tolerante e aceitar as diferenças para criar uma cultura saudável, porém diversa e rica. Estas descobertas podem ser usadas como referências para pesquisar e ensinar a história da filosofia e do pensamento no Vietnã.

REFERÊNCIAS

CUONG, N. T. **The development of academic education and examination in feudal.** Hanoi: Education Publishing House, 1991.

DOAN, P. D. **Some issues of Vietnamese Confucianism.** Hanoi: National Politics – Truth Publishing House, 1998.

GIAU, T. V. **Philosophy and Ideology.** Ho Chi Minh City Publishing House, 1998.

INSTITUTE OF PHILOSOPHY. **Vietnamese Thoughts in the 19th century.** Extractions (internally circulated). 1972.

LAN, L. T. Nguyen Du's conception of life and human's fate. **Journal of Philosophy**, v. 9, 2007.

LE, P. H. **A partial approach to Vietnamese history and culture.** World Publishing House, 2012.

LIEN, N. S. **Complete Annals of Dai Viet.** Hanoi: Social Sciences Publishing House, 2001. v. 2.

MEMORANDUM OF SCIENTIFIC CONFERENCE. **Vietnamese culture in the Nguyen dynasty.** Hue: Hue University, 2000.

NATIONAL HISTORICAL BUREAU OF NGUYEN DYNASTY. **Veritable Records of the Great South: Principal Records.** Institute of History, 1962. v. 4.

NATIONAL HISTORICAL BUREAU OF NGUYEN DYNASTY. **Veritable Records of the Great South: Principal Records.** Hanoi: History Publishing House, 1963. v. 3.

NATIONAL HISTORICAL BUREAU OF NGUYEN DYNASTY. **Veritable Records of the Great South: Principal Records.** Hanoi: Science Publishing House, 1964. v. 8.

NATIONAL HISTORICAL BUREAU OF NGUYEN DYNASTY. **Veritable Records of the Great South: Principal Records.** Hanoi: Institute of History, Education Publishing House, 2007. v. 2.

NATIONAL HISTORICAL BUREAU OF NGUYEN DYNASTY. **Principal Policies of Minh Menh Reign.** Hue: Thuan Hoa Publishing House, 2010.

QUYNH, T. H. **General Outline of Vietnamese History**. Hanoi: Education Publishing House, 1998. v. 1.

TINH, N. V. **Confucian Education and Examination**. Hanoi: Education Publishing House, 1997.

TUONG, N. M. **Cao ba quat**: the well-known scholar of thang long. Hanoi: People's Army Publishing House, 2010.

Como referenciar este artigo

THI LAN, P. O papel do confucionismo na educação da dinastia Nguyen no Vietnã na primeira metade do século XIX. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. esp. 1, e022027, mar. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26iesp.1.16503>

Submetido em: 02/11/2021

Revisões requeridas em: 30/12/2021

Aprovado em: 17/02/2022

Publicado em: 31/03/2022

Gestão de traduções e revisões: Editora Ibero-Americana de Educação